

Plan Overview

A Data Management Plan created using DMPTool

DMP ID: <https://doi.org/10.48321/D1MK8F>

Title: Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade e Altas Habilidades/Superdotação: uma reflexão acerca das concepções de formandos de psicologia

Creator: Camila Incau - **ORCID:** [0000-0001-7305-3638](https://orcid.org/0000-0001-7305-3638)

Affiliation: São Paulo State University (unesp.br)

Contributor: Carina Alexandra Rondini

Funder: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (capes.gov.br)

Template: Digital Curation Centre

Project abstract:

Psicólogos possuem um papel fundamental no processo de identificação e encaminhamento de crianças com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD). Frente a isso, a presente investigação pesquisou como formandos de psicologia de universidades públicas e privadas do Estado de São Paulo caracterizam/percebem crianças com traços de TDAH, AH/SD e dupla excepcionalidade, bem como, fariam o atendimento e o encaminhamento dessas crianças para a rede especializada. Para abranger tal objetivo, na primeira fase da investigação, foram aplicados questionários virtuais com questões fechadas e abertas versando sobre a temática descrita. Na segunda fase, foram realizadas entrevistas semiestruturadas que buscaram aprofundar qualitativamente a discussão proposta neste artigo. Para a análise dos conteúdos obtidos, utilizou-se a análise do discurso coletivo, uma vez que esta investigação possui um cunho descritivo com delineamento de estudo de campo e abordagem quanti/qualitativa. Os resultados das análises revelam a necessidade de que a temática seja abordada na formação inicial do psicólogo visando os conhecimentos sobre as especialidades de cada perfil investigado.

Start date: 01-01-2018

End date: 12-01-2020

Last modified: 01-19-2024

Copyright information:

The above plan creator(s) have agreed that others may use as much of the text of this plan as they would like in

their own plans, and customize it as necessary. You do not need to credit the creator(s) as the source of the language used, but using any of the plan's text does not imply that the creator(s) endorse, or have any relationship to, your project or proposal

Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade e Altas Habilidades/Superdotação: uma reflexão acerca das concepções de formandos de psicologia

Para constituir a amostra, foram convidados virtualmente formandos de psicologia de diversas IES do estado de São Paulo. Ao final, a amostra foi composta por aqueles que aceitaram participar da pesquisa, seguindo os aspectos éticos exigidos para a execução da mesma e que enviaram o instrumento totalmente preenchido de acordo com os requisitos da pesquisa expostos no questionário.

Assim, 34 formandos de psicologia responderam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) aceitando participar da investigação. Todos os formandos que aceitaram participar receberam por e-mail ou WhatsApp um questionário virtual via Google Forms com o prazo de 30 dias para responder. Ao término deste prazo, a amostra findou-se com 24 respondentes.

A amostra (n=24), composta por 16 formandos matriculados em 8 IES Privadas e 8 formandos em 2 IES Públicas precisou ser adaptada para que houvesse equidade nos dois grupos participantes. Por isso, foram selecionados, por conveniência, oito formandos de IES privadas, buscando uma menor variação no número de IES participantes. Assim, compuseram a amostra final, 16 formandos de psicologia, Tabela 1, sendo 8 de 2 IES públicas e 8 de 5 IES privadas.

A fase dois da investigação consistiu na participação de seis formandos de psicologia através de uma entrevista semiestruturada contendo questões acerca dos objetivos específicos da pesquisa. Foram convidados os 24 participantes da fase um, destes, nove aceitaram participar da segunda fase. Para a equidade da análise, foram selecionados, dentre os que aceitaram, por conveniência, seis formandos, sendo três de cada grupo investigado.

Foi enviado um convite padronizado via redes sociais, e-mail e WhatsApp aos formandos de psicologia, contendo a descrição da pesquisa e de seus aspectos éticos bem como o link de acesso ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido TCLE (Apêndice A), contendo as informações sobre os objetivos da pesquisa, os riscos em participar da investigação e a relevância da pesquisa. Os formandos que aceitaram participar da pesquisa e assinaram de forma positiva a concordância, tiveram acesso imediato ao link do questionário. Os formandos que não aceitaram participar da pesquisa receberam uma mensagem virtual padronizada de agradecimento.

Os questionários virtuais foram enviados de acordo com a ordem de aceite dos formandos. Assim, o primeiro formando participante recebeu o questionário virtual 1 que contém o caso clínico 1, após o envio dos seis questionários virtuais aos seis primeiros estudantes, foi enviado novamente os Casos na ordem descrita. Cada formando teve o prazo de quatro semanas para responder o questionário, sendo que depois de sete dias após ter enviado o aceite e ter recebido o link do questionário, foi enviado novamente uma mensagem virtual de lembrança para responder o questionário.

As entrevistas ocorreram virtualmente, em horário pré-agendado mais conveniente aos participantes, tendo a duração média de 50 minutos cada entrevista. Segundo Vieira (2009) a delimitação de tempo e espaço possibilita que o entrevistado respeite os objetivos da pesquisa e as variáveis dos entrevistados como: exercer alguma atividade remunerada que restrinja o tempo de participação, exercer funções familiares que dificulte a disponibilidade de horário, dificuldade de disponibilidade para participar da entrevista por causa da grade horária da universidade, dentre outras questões.

Os participantes receberam via e-mail, antes do início da coleta dos dados, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Apêndice B). O equipamento utilizado para captura dos conteúdos das entrevistas foi um vídeo

gravador digital que possibilitou, posteriormente, a realização da transcrição das entrevistas para sistematizar os dados coletados.

Todos os aspectos éticos foram respeitados de acordo com a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), sendo realizada a submissão do projeto desta investigação ao Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Biociências Letras e Ciências Exatas/Campus de São José do Rio Preto/IBILCE (Anexo A), obtendo-se o parecer favorável liberado em 07/04/2020, sob o número 28651519.7.0000.5466. As autorizações do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido da fase um e da fase dois dos estudantes foram devidamente coletadas de acordo com a Resolução nº 466 de dezembro de 2012 Conselho Nacional de Saúde da CONEP (BRASIL, 2013).

Para essas questões, todos os participantes responderam o **TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)**, no qual há a descrição que os dados primários serão preservados e os resultados serão computados exclusivamente e unicamente as pesquisadoras da investigação.

Os dados foram armazenados digitalmente e estão armazenados em um banco de dados digital com acesso limitado por senha, com uso exclusivo da pesquisadora desta investigação.

Os dados coletados estão assegurados, posto que encontram-se guardados em um drive com senha (armazenamento digital) e um pen-drive (armazenamento físico) também com senha. Ambos foram guardados e preservados em um local seguro pela pesquisado principal da investigação.

Os dados desta pesquisa são quanti-quali com baixa representação estatística devida a amostra coleta. Cabe informar neste cenário que a pandemia de COVID interferiu diretamente na coleta, uma vez que houve fechamento das estruturas físicas durante a coleta dos dados pautado nos instrumentos criados exclusivamente para contemplar os objetivos da investigação.

A longo prazo pretende-se manter nesses bancos de armazenamento, uma vez que são seguros e com validade indeterminada para uso. Caso haja alguma modificação, os dados serão realocados para um banco de armazenamento digital também pago e seguro, assim como o drive utilizado atualmente. Já o armazenamento físico, poderá ser realizado do download novamente em outro pen-drive ou drive.

Os dados encontrados foram disponibilizados via artigos e publicação completa na biblioteca virtual da Universidade na qual a pesquisadora discente Camila Incau estava matriculada na época da investigação.

Sim, devido a preservação dos participantes. Os interessados em mais metadados, podem acessar a dissertação completa com os dados preservados; Para acessar

https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/195962/incau_c_me_sjrp_par.pdf?sequence=12&isAllowed=y

A responsabilidade é por completo da principal pesquisadora da investigação.

Os recursos necessários foram aplicados no início da investigação para a realização do plano.

Planned Research Outputs

Text - "CONSIDERAÇÕES FINAIS"

Reflito como realizar as considerações finais deste trabalho. Torna-se difícil essa última reflexão. Como finalizar um trabalho que expressa questionamentos vivenciados desde a graduação. Buscarei, dentro do possível, resumir as experiências e aprendizagens para que se faça compreensível os resultados obtidos nessa caminhada investigativa sobre as AH/SD e o TDAH.

Retomo a influência das disciplinas ofertadas na linha de pesquisa em Tecnologias, Diversidades e Culturas. Estas foram fundamentais para ampliar os autores e as teorias que poderiam compor as indagações da temática pesquisada. No contato com outros discentes do programa pude compreender que os objetivos desta investigação convergem com outros estudos desenvolvidos na mesma linha de pesquisa, uma vez que os temas sobre a diversidade infantil é frequente na pós-graduação em Ensino e Processos Formativos no IBILCE.

Diante da diversidade de nossa sociedade, esta investigação realizou, primeiramente, o levantamento de artigos, livros, dissertações e teses que relatavam questões que atravessam o TDAH e as AH/SD na contemporaneidade, de modo que este primeiro momento foi essencial para delimitação dos objetivos da investigação.

Por meio das leituras apurou-se como ocorre a inserção desses perfis, sendo indispensável a retomada da temática refletindo os processos de normatização e padronização. Isso porque o processo das massas rompe com as singularidades das crianças, inclusive, de crianças com TDAH e AH/SD.

Intentando compreender como a psicologia pode atuar com esses perfis dentro de suas especificidades, buscou-se a participação do maior número de formandos de psicologia para a pesquisa. A baixa adesão apresentou-se como uma questão restritiva, porém fomentou uma aproximação com o grupo de participantes.

Nas fases duas fases da investigação pude vivenciar mais uma vez as angústias que me atravessaram quando eu era estudante de graduação. Como analisar um caso clínico sobre uma temática pouco (ou não) abordada nas disciplinas? Como caracterizar compreendendo as diferenças comportamentais e ambientais? Quais profissionais podem fazer com que a atuação do psicólogo seja menos solitária? Quais instrumentos compõem a identificação?

Neste sentido, apurou-se que os estudantes sabem quais comportamentos são pertencentes ao TDAH, porém não há a diferenciação da agitação, desatenção e da impulsividade. É como se esses comportamentos fossem comuns as fases do desenvolvimento ou fossem exclusivos do TDAH.

Podemos fazer a analogia que as crianças com AH/SD e dupla excepcionalidade, nos discursos dos formandos, são como algumas pinturas raras, alguns sabem que existem, mas nunca as viram pessoalmente. É difícil tornar uma pintura em realidade, o distanciamento gera pensamentos imaginários que são reproduzidos por mitos.

Os mitos revelam os distanciamentos com essas crianças que fazem parte da nossa sociedade e que por vezes não são compreendidas em sua totalidade. Nesse sentido, quando as nuances são desconhecidas, os instrumentos e os profissionais que poderiam compor em conjunto também apresentam-se de modo restrito. A magnitude da atuação do psicólogo se perde, adentrando a repetição em avaliar e denominar os incômodos da sociedade.

Para além disso, o psicólogo pode atuar de modo implicado, realizando avaliações que respeitem a singularidade, mas para isso é preciso que ele conheça e vivencie a diversidade. Por isso, os estudos, as análises e os resultados desta investigação não se esgotaram, posto que a singularidade e a diversidade infantil não se esgotam. É como nascente que precisa ser cuidada para formar rios.

Finalizo as conclusões aqui levantadas vislumbrando que investigação possibilite novas vias para a compreensão da psicologia sobre os perfis pesquisados para quem sabe um dia essas dificuldades não atravessem da mesma forma as crianças que não se encaixam nos padrões impostos pela contemporaneidade.

Planned research output details

Title	Type	Anticipated release date	Initial access level	Intended repository(ies)	Anticipated file size	License	Metadata standard(s)	May contain sensitive data?	May contain PII?
CONSIDERAÇÕES FINAIS	Text	Unspecified	Open	None specified		None specified	None specified	No	No